



Notas Biográficas

MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

José Augusto Coimbra

José Augusto Coimbra, amplamente reconhecido no panorama cultural sob o seu heterónimo artístico, ZAUG, personifica a simbiose perfeita entre a ciência do cuidar e a sensibilidade da arte, afirmando-se como uma das figuras mais marcantes da história contemporânea de Arganil.

Médico de carreira e pintor por profunda convicção humanista, ZAUG assume-se como um artista autodidata. Para si, a expressão plástica nunca foi uma mera distração, mas sim o caminho de eleição para o constante aperfeiçoamento enquanto homem e cidadão profundamente atento ao território e à comunidade que o rodeia.

Ao longo de décadas, o seu traço singular e inconfundível entrou na casa dos arganilenses através da imprensa regional, com colaborações de relevo em periódicos como O Jornal de Arganil e O Campeão das Províncias. Através do formato do cartoon satírico e da ilustração, os seus desenhos na imprensa serviam como pequenos espelhos críticos e bem-humorados do quotidiano da vila, eternizando a identidade local com uma fina ironia e uma profunda lucidez social.

A afirmação da sua obra fez-se notar logo na sua primeira exposição e consolidou-se em coleções aclamadas como a marcante série “Nós Bichos”. O reconhecimento da sua versatilidade e a projeção do seu trabalho ganharam uma nova escala com a sua incursão na escultura na prestigiada vila da Golegã, provando a universalidade do seu génio criativo, capaz de transitar com mestria do desenho bidimensional para a volumetria monumental

Este percurso de projeção nacional encontrou sempre na sua terra natal o principal porto de abrigo. A sua vasta obra estende-se por coleções temáticas marcadas por uma profunda reflexão, com especial relevo para a exposição “*porquê?*” (2013) e para a integração na mostra coletiva “*Nós Provincianos*” (2023), partilhada com vultos históricos da nossa cultura. O zénite deste



mapeamento afetivo cumpre-se na magistral exposição *“Arganil 100 Figuras – Gente da Nossa Terra”*, neste ano de 2026 e que se encontra ainda patente, para visita, no Átrio de Exposições Guilherme Filipe. Resultante de anos de minuciosa observação, esta coleção de cem retratos a carvão ergue-se como uma homenagem intemporal e autêntica às personalidades e memórias que definem a identidade de Arganil.

Ao atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata Dourada a José Augusto Coimbra, o Município de Arganil presta um justo e público reconhecimento ao percurso artístico desenvolvido sob o heterónimo ZAUG, e ao excecional contributo da sua obra para o retrato, valorização e preservação da identidade e da memória de Arganil. Esta distinção celebra o olhar generoso de um homem que escolheu a sua própria gente como a sua maior e mais nobre inspiração.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata

Joana Alves

Nascida e criada em Arganil, Joana Alves tem vindo a construir um percurso de reconhecido mérito na área do cinema e do audiovisual, levando consigo, nos diferentes projetos em que participa, as raízes e a identidade da sua terra natal.

Licenciada em Cinema pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, complementou a sua formação com uma pós-graduação em Direção na RESTART, em Lisboa.

Desde cedo revelou talento, criatividade e determinação, distinguindo-se pela sua capacidade de concretizar projetos nas áreas da realização, produção e direção.

Em 2016, foi nomeada para o Prémio Estudantil Sophia, com a curta-metragem “Crime Perfeito”, reconhecimento que marcou uma importante etapa no início do seu percurso. No mesmo período, venceu o LG OLED TV 4K Challenge, com o videoclipe “Cavalos Brancos”, realizado para Manuel Fúria e Os Náufragos.

Desde 2017, colabora com a produtora beActive, onde tem participado em diversos projetos de cinema e televisão, assumindo funções de assistência de direção e, posteriormente, também de argumentista, realizadora e produtora. Entre os trabalhos em que participou encontram-se a longa-metragem “Gabriel”, de 2019, e a série “A Família Ventura”, projetos distinguidos com nomeações aos Prémios Sophia da Academia Portuguesa de Cinema.

Em 2021, foi igualmente parceira da Comic Con Portugal, enquanto criadora de conteúdos digitais dedicados ao universo da televisão e do cinema.

O seu percurso revela também uma aposta consistente na criação de conteúdos originais. Em janeiro de 2023, estreou na SIC Radical “#SemFiltro”, falso documentário, ou mockumentary, escrito e realizado por Joana Alves, que aborda, com criatividade e sentido crítico, a relação da geração Instagram com o mundo que a rodeia. O projeto contou com o apoio do Instituto do Cinema e do Audiovisual e do programa Europa Criativa/Media, tendo sido ainda um dos cinco projetos selecionados para o programa Short-Form Series, da 4.ª edição do Conecta Fiction Reboot, em Pamplona, Espanha.



Mais recentemente, em 2024, realizou a curta-metragem “Porta-te Bem”, filmada na aldeia do Rochel, em Arganil, que arrecadou o Prémio Onofre de Melhor Curta-Metragem e o prémio de Melhor Música Original (de Miguel Vilhena) na 31.ª edição do Festival Ibérico de Cinema de Badajoz, em Espanha, em julho de 2025.

Ainda em 2025, assumiu também a produção da longa-metragem “A Pianista”, consolidando um percurso que se estende por diferentes áreas da produção cinematográfica e televisiva.

O Município de Arganil distingue, assim, Joana Alves pelo seu percurso, pelo seu mérito e pelo contributo que tem dado à cultura e ao audiovisual português, destacando-lhe a criatividade, a dedicação e a capacidade de concretização, reconhecendo nela um exemplo de uma nova geração de arganilenses que, através do seu trabalho, projeta o nome do concelho além das suas fronteiras.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Liga de Melhoramentos de Anceriz – Associação nonagenária

Fundada no seio do fervoroso movimento regionalista que moldou o concelho, a Liga de Melhoramentos de Anceriz iniciou oficialmente o seu percurso a 4 de junho de 1933, contando já com mais de nove décadas de uma existência inteiramente dedicada à sua terra natal. Nascida da vontade inabalável dos seus filhos, residentes e da diáspora, esta instituição pioneira permanece como o grande pilar do progresso, da solidariedade e da identidade de Anceriz.

Ao longo da sua longa e honrosa história, a Liga tem desempenhado um papel insubstituível na melhoria das infraestruturas locais, na preservação do património e na promoção do bem-estar social. O seu dinamismo traduz-se num trabalho contínuo de aproximação intergeracional, dinamizando a comunidade através de iniciativas de convívio, da valorização das tradições e de projetos inovadores, como o programa "Liga em Movimento", que mantêm a aldeia viva, ativa e atrativa para os mais jovens.

Exemplo maior da resiliência e do espírito de união desta grande família foi a capacidade de superação demonstrada perante as adversidades, unindo sempre os seus sócios e amigos em prol do bem comum e do apoio mútuo.

Ainda não anteriormente agraciada pela autarquia, a Liga de Melhoramentos de Anceriz vê agora o seu mérito plenamente reconhecido pelo executivo camarário.

Ao atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata Dourada à Liga de Melhoramentos de Anceriz, o Município de Arganil presta um justo e público reconhecimento a esta associação, pelo seu percurso de mais de noventa anos de atividade no concelho, e pelo seu contributo profundamente relevante para a vida social, cultural, recreativa e comunitária da sua terra. Esta distinção celebra o altruísmo, a dedicação e o amor à matriz beirã que os corpos gerentes, sócios e amigos da Liga têm perpetuado de geração em geração.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Associação Juvenil «Os Columbinos»

Fundada em 14 de setembro de 1992, a Associação Juvenil «Os Columbinos», sediada em Pombeiro da Beira, nasceu da iniciativa de um grupo de jovens empenhados na dinamização da freguesia e no reforço dos laços entre as suas povoações e gerações. A designação «Os Columbinos» está ligada à história e identidade local, remetendo para “Columbaria”, “Palumbarium” e para o significado de Pombeiro — “viveiro de pombos”. Os seus estatutos, publicados em 10 de novembro de 1992, definiram como objetivos a cooperação e solidariedade juvenil, o intercâmbio e a realização de atividades sociais, culturais, educativas, recreativas e desportivas, promovendo a aproximação entre os 31 lugares da freguesia. Embora criada como associação juvenil, a sua ação envolveu várias gerações e contribuiu para a ligação entre residentes e comunidade emigrante.

Em 1998, foi reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, refletindo a relevância social, cultural, educativa e recreativa do seu trabalho. Desde então, tem desenvolvido iniciativas de formação, convívio, participação comunitária e voluntariado, promovendo igualmente espetáculos, comemorações e outras atividades culturais.

Destaca-se ainda a cooperação com outras associações juvenis, nomeadamente na organização do «Arganil Rock», evento de referência da Beira Serra, com uma importante dimensão solidária, incluindo o apoio à APPACDM de Arganil.

Na área desportiva e recreativa, destaca-se a construção do Pavilhão Polidesportivo de Pombeiro da Beira, que reforçou as condições para a prática desportiva, cultural e recreativa e demonstrou a capacidade de mobilização da Associação. Ao longo do seu percurso, «Os Columbinos» promoveram e apoiaram torneios, pesca desportiva, futsal e outras atividades de lazer, incluindo a participação em torneios interfreguesias, valorizando o desporto como instrumento de convívio, inclusão e identidade local.

Uma das suas principais valências é o Rancho Infantil e Juvenil «Os Columbinos», fundado em março de 2001 e que assinalou 25 anos de atividade em 2026. Criado para preservar e transmitir a cultura popular de Pombeiro da Beira, dá continuidade à tradição do Rancho Folclórico «Estrelas da Arroça», ativo nas



décadas de 1950 e 1960. Resultante do esforço de jovens, famílias e pessoas ligadas ao folclore, com o apoio do então presidente da Junta de Freguesia, Dr. Avelino Pedroso, teve a sua primeira atuação oficial em 12 de maio de 2001, na Feira de Maio.

Ao longo destes 25 anos, o Rancho, que integra crianças e jovens que asseguram a transmissão intergeracional deste património, tem recolhido, preservado e divulgado cantares, músicas, danças, usos, costumes e tradições da freguesia, através de repertório e trajes que retratam a vida rural, os ofícios, festas, romarias e diferentes vivências sociais.

Ao longo de mais de três décadas, «Os Columbinos» afirmaram-se como uma associação de referência na promoção da juventude, cultura, desporto, educação, solidariedade e preservação da memória coletiva. A sua ação tem contribuído para combater o isolamento, reforçar o sentimento de pertença, valorizar as tradições e projetar Pombeiro da Beira e o concelho de Arganil.

Neste contexto, a atribuição da Medalha do Concelho constitui uma justa homenagem à Associação e a todos os que, através do associativismo e do voluntariado, têm mantido vivo o seu espírito de serviço à comunidade.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Associação Juvenil CUME

Fundada em 1998 por oito jovens com uma vontade comum, fazer mais por Arganil e pela sua comunidade, a Associação Juvenil C.U.M.E. nasceu da iniciativa, da criatividade e do espírito de participação de uma geração que acreditava que os jovens podiam, e deviam, ter um papel ativo na construção do seu concelho.

Ao longo dos anos, a C.U.M.E. tornou-se um espaço de encontro, de voluntariado, de criatividade e de intervenção na comunidade.

Atualmente, conta com 26 membros voluntários e desenvolve a sua atividade através de diferentes áreas, nomeadamente a Comunicação, o Ambiente e Sustentabilidade, a Saúde, o Desporto, a Solidariedade e o Teatro, através do grupo T.E.I.A.

A sua história é feita de ideias transformadas em ação e de projetos que procuraram sempre envolver a comunidade e, em particular, os jovens.

São disso exemplo iniciativas como o Arganil Fashion, que deu palco à criatividade e ao talento dos seus participantes, e o Música no Coração, que permitiu aos jovens mostrar o seu talento musical, numa parceria com o coro da Associação Filarmónica de Arganil. À semelhança de outras Associações Juvenis do concelho, tem cooperado na organização do «Arganil Rock», um evento referência no concelho e na organização do Arganil Summer Fest que, ancorado à programação da Semana da Juventude, tem juntado centenas de jovens num sunset de Verão.

Mas o legado da C.U.M.E. vai muito além dos eventos que organizou.

Está nas pessoas que mobilizou, nos jovens que incentivou, nos voluntários convocou, nas causas que abraçou e nos momentos de convívio e de aprendizagem que proporcionou.

A C.U.M.E. demonstrou, ao longo do seu percurso, que uma associação juvenil pode ser uma força de mudança e uma presença ativa na vida de uma comunidade.

É também por isso que esta distinção assume um significado especial: reconhecer a C.U.M.E. é reconhecer o trabalho de todos aqueles que, ao longo dos anos, acreditaram que vale a pena fazer mais, envolver mais e contribuir para um território mais dinâmico, solidário e participativo.



A Medalha do Concelho que hoje recebe representa, assim, um reconhecimento público pelo percurso da Associação, pelo seu contributo para a comunidade arganilense e pelo importante papel que desempenhou na valorização da juventude, da cultura, do voluntariado e da participação cívica.

A C.U.M.E. tem mostrado, ao longo dos anos, que fazer a diferença começa, muitas vezes, com a coragem de dar o primeiro passo.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Associação Juvenil «Projeto Radical»

A Projeto Radical – Associação Juvenil foi constituída por escritura pública em 6 de março de 1995, em São Martinho da Cortiça, enquanto associação juvenil sem fins lucrativos. Nasceu com o objetivo de mobilizar os jovens, promover a participação cívica e desenvolver respostas culturais, sociais, recreativas e lúdicas, num território marcado pela dispersão populacional e pelos desafios do interior.

Na sua fase fundadora, a Direção era presidida por Luís Paulo Costa.

Desde a fundação, a Associação tem promovido a cooperação e solidariedade entre associados e comunidade, através de iniciativas que aproximam gerações e localidades, valorizam o património e proporcionam convívio, aprendizagem e participação. O seu percurso destaca-se pela renovação de projetos, pelo trabalho em rede e pela valorização do voluntariado juvenil como força de dinamização local.

A promoção do associativismo juvenil é a principal missão da Projecto Radical. Ao longo de mais de três décadas, a Associação tem proporcionado a várias gerações de dirigentes, associados e voluntários oportunidades de iniciativa, responsabilidade e aprendizagem, através da organização de atividades, gestão de equipas, angariação de apoios e colaboração com entidades públicas e privadas, contribuindo para formar jovens mais participativos e conscientes do seu papel na comunidade.

A sua participação no Conselho Municipal de Juventude de Arganil e a cooperação com outras associações juvenis do concelho reforçam esta vocação cívica, promovendo a colaboração entre coletividades, a partilha de recursos e ideias e, a realização de iniciativas de âmbito concelhio e regional.

A Tuna de São Martinho da Cortiça, que em 2025, celebrou 28 anos de atividade com cerca de 30 elementos, e é a valência cultural mais emblemática da Associação, reunindo músicos de várias idades e promovendo o repertório tradicional. Através de atuações em festas, encontros, comemorações e iniciativas culturais, tem divulgado o nome e a cultura da freguesia dentro e fora do concelho, preservando e assegurando a transmissão do património musical.



A Projecto Radical participa anualmente na organização do festival Arganil Rock, em parceria com as associações juvenis e o Município de Arganil e esteve ainda na origem do Arganil Summer Fest, criado por esta e outras associações juvenis, em 2017.

A Feira de Sopas & Doces de São Martinho da Cortiça é outro dos principais projetos da Associação, tendo alcançado a 16.ª edição. O evento valoriza a gastronomia tradicional e os produtos locais, envolvendo as coletividades das várias povoações na confeção de sopas e doces. Com o crescimento, adquiriu reconhecimento regional, chegando a reunir cerca de mil visitantes.

Fiel ao espírito sugerido pelo seu nome, a Projecto Radical tem desenvolvido atividades de desporto de aventura, lazer ativo e valorização do território, destacando-se os Passeios Todo-o-Terreno e o «S. Martinho Trophy», que combinaram aventura, convívio e divulgação local. A ligação ao rio Alva permitiu ainda desenvolver percursos pedonais, descidas de rio e iniciativas de contacto com a natureza, proporcionando opções saudáveis de lazer e valorizando o património natural da região.

A Projecto Radical tem desenvolvido o seu percurso através de uma forte rede de colaboração, com o Município, Junta de Freguesia, associações, escolas, entidades sociais e outros agentes locais. O seu impacto destaca-se pela continuidade da ação, mobilização do voluntariado, formação de dirigentes, valorização da identidade local e envolvimento dos jovens, afirmando-se como uma verdadeira escola de cidadania e agente de desenvolvimento cultural, social e comunitário.

Ao completar 25 anos, em 2020, a Projecto Radical apresentava já um percurso consolidado, cuja continuidade até hoje reforça o seu mérito.

Pela sua intervenção diversificada, promoção da participação juvenil, preservação das tradições e valorização do território e património, a atribuição da Medalha do Concelho representa assim, uma justa homenagem à Associação e a todos aqueles que, ao longo do seu percurso, contribuíram para a manter.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Talho do Sapatinho, Lda.

O Talho do Sapatinho, Lda. iniciou a sua atividade em março de 2009, e representa a força do comércio de proximidade e a capacidade de modernização das empresas tradicionais que dão vida ao dia a dia do concelho. Alicerçado numa relação de profunda confiança com a comunidade e no compromisso inegociável com a qualidade e frescura dos seus produtos, a empresa conseguiu expandir a sua atividade e consolidar-se como uma marca de referência no seu setor de atividade em Arganil.

O alcance do estatuto PME Líder em 2025 coroa um trajeto de sustentabilidade e competência comercial, provando que o comércio tradicional focado na excelência reúne todos os indicadores de topo económico-financeiros, valorizados a nível nacional.

Ao atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata Dourada ao Talho do Sapatinho, Lda., o Município de Arganil enaltece o seu contributo insubstituível para a dinâmica socioeconómica local. Com dedicação comercial e constante espírito de iniciativa, esta empresa fortalece o tecido comercial, responde com eficácia às necessidades da população e contribui ativamente para a sustentabilidade da economia de Arganil e para a retenção de emprego qualificado na região.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

O Solar dos Pachecos – Restaurante, Snack-Bar, Lda.

Localizado no coração da Aldeia Histórica de Piódão, o Solar dos Pachecos constitui uma das mais distintas referências da gastronomia, da hospitalidade e do turismo do concelho de Arganil. Combinando o respeito pela herança gastronómica regional e um serviço de excelência, este estabelecimento tem desempenhado um papel vital como embaixador cultural da Beira Serra, atraindo milhares de visitantes e valorizando os produtos endógenos e autênticos da nossa serra.

A conquista do selo de reputação PME Líder em 2025, reflete o mérito da sua gestão e a consistência do seu perfil económico-financeiro, elevando o nome do concelho no panorama do Turismo nacional.

Ao atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata Dourada ao Solar dos Pachecos, o Município de Arganil sublinha o seu papel crucial no desenvolvimento económico local através do setor do turismo e da restauração. Com um dinamismo inabalável e extrema dedicação à preservação da identidade serrana, a empresa enriquece a oferta do território, dinamiza a economia local e gera oportunidades de emprego, cruciais para a coesão demográfica da região.



MEDALHA DE MÉRITO – Grau Prata Dourada

Forma Perfeita, Lda.

Sediada na Zona Industrial da Relvinha, em Sarzedo, a Forma Perfeita, Lda., iniciou a sua atividade em dezembro de 2007, e é um exemplo inequívoco de empreendedorismo, especialização e competitividade no setor do fabrico e design de mobiliário e carpintaria no concelho de Arganil. Pautando o seu percurso por elevados padrões de qualidade e inovação, a empresa tem sabido responder às exigências do mercado nacional e internacional, afirmando-se uma marca de confiança.

A atribuição do prestigiado estatuto de PME Líder em 2025 pelo IAPMEI vem confirmar a sua solidez financeira, excelente desempenho económico e resiliência num setor altamente competitivo. Ainda não reconhecida anteriormente pela autarquia, esta distinção honorífica ganha agora uma justa expressão pública.

Ao atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata Dourada à Forma Perfeita, Lda., o Município de Arganil presta um justo reconhecimento ao seu papel essencial na criação de riqueza e no desenvolvimento económico do território. Com dinamismo, inovação e dedicação, a empresa contribui de forma significativa para o progresso de Arganil, fortalecendo de forma exemplar o tecido empresarial e promovendo a fixação de oportunidades de emprego estáveis na região.